

## **BARREIRAS ECONÔMICAS E ESCOLHAS EDUCACIONAIS: UM ESTUDO SOBRE O DESINTERESSE NO ENSINO SUPERIOR FEDERAL ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL CASSIANO DO NASCIMENTO, PELOTAS/RS**

**VITÓRIO PEREIRA DUTRA<sup>1</sup>; FELIPE JOSÉ YOSSEF SANTOS<sup>2</sup>; LEONARDO CHAGAS TREIBER<sup>3</sup>; FABIANO MILANO FRITZEN<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vitoriopeutra@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – felipeyossef@outlook.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – Leocentreiber@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fmfritzen@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O Brasil se encontra em um cenário de ascensão das instituições privadas como opção de ensino superior, para estudantes recém-formados do ensino médio, bem como para outros indivíduos em busca de maior profissionalização e interessados na carreira acadêmica. De acordo com o Censo da Educação Superior: Notas Estatísticas, de 2022, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), “88% das instituições de educação superior são privadas” (INEP, 2023, p. 11).

A formação no ensino superior é essencial para o ingresso no mercado de trabalho, indispensável para quem busca uma carreira consistente. Conforme aponta a PUC Carreiras: “quando você tem o diploma de ensino superior, pode se candidatar para vagas mais atrativas no mercado. Isso porque as empresas estão em busca de talentos que comprovem uma qualificação” (PUC CARREIRAS, 2023).

Esta pesquisa tem como temática o interesse dos estudantes de ensino médio em ingressar no ensino superior federal, delimitada aos estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, de Pelotas/RS, em ingressar no ensino superior federal, no ano de 2024.

A partir da temática de pesquisa apresentada, a pergunta de pesquisa é: quais são os motivos que levam os estudantes do ensino médio, do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, de Pelotas/RS, a não ter interesse em ingressar no ensino superior federal no ano de 2024?

O objetivo geral é identificar os motivos que levam os estudantes do ensino médio, do Colégio Estadual de Ensino Médio Cassiano do Nascimento, de Pelotas/RS, a não ter interesse em ingressar no ensino superior federal, no ano de 2024.

Esta pesquisa é relevante devido à importância do ensino superior na futura vida profissional de todos os alunos que concluíram o ensino médio público, e que procura estar em pé de igualdade com os profissionais do mercado de trabalho competitivo da sociedade atual.

### **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa é orientada pelo paradigma qualitativo que, de acordo com Flick (2012), busca descobrir novos aspectos na situação que está sendo estudada e desenvolver hipóteses ou uma teoria a partir dessas descobertas. A presente pesquisa é qualitativa, pois o foco está em compreender as percepções

e experiências dos estudantes em relação ao ingresso no ensino superior federal. A pesquisa não pretende quantificar dados, mas sim analisar os fatores subjetivos que levam à falta de interesse dos estudantes do ensino médio em ingressar no ensino superior federal.

A pesquisa conduzirá o procedimento técnico de levantamento de dados presencialmente com os estudantes matriculados no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, caracterizando-se, portanto, como uma pesquisa de campo com caráter exploratório.

O levantamento de dados foi realizado no Colégio Estadual de Ensino Médio Cassiano do Nascimento, por meio da ferramenta Google Forms. Aos alunos que aceitarem participar da pesquisa, será apresentado um questionário estruturado com treze perguntas. O objetivo é avaliar o interesse dos estudantes, identificar os motivos que os levam a não ingressar no ensino superior ou a preferirem instituições privadas, além de compreender suas percepções, situação atual e nível de conhecimento sobre o tema.

O questionário foi aplicado no dia 16 de setembro de 2024 no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, nos turnos da tarde e da noite. As turmas que participaram da pesquisa foram: 2 turmas do turno da tarde, convidadas a participar durante itinerários formativos, e mais 3 turmas do turno da noite, que participaram durante as aulas das disciplinas obrigatórias do currículo escolar.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A instituição de ensino escolhida para a pesquisa foi o Colégio Estadual de Ensino Médio Cassiano do Nascimento. A escolha dessa instituição se deu por sua importância no município de Pelotas, acessibilidade para equipes de pesquisa e grande número de alunos. O Colégio Cassiano oferece matrículas para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, além do ensino médio e o curso profissionalizante de contabilidade, sendo assim, o colégio fica aberto nos turnos da manhã, tarde e noite. De acordo com o portal de dados educacionais QEDu (2019), em Pelotas o Cassiano é o quarto colégio estadual com a maior média de pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e o nono com maior número de participantes.

Quando questionados sobre o interesse em ingressar no ensino superior federal, utilizando uma escala likert de 1 a 5, as opções: “nenhum interesse”, “pouco interesse” e “neutro” respectivamente, somaram apenas 28,4%, enquanto as opções: “interesse” e “alto interesse” somaram 71,6%. Dentre esses alunos que não demonstram interesse, em contrapartida ao censo do INEP que sinaliza o crescimento de instituições privadas, apenas 2,2% declararam interesse em instituições privadas.

Há três respostas que, mesmo distintas, podem ter sua origem semelhante, são elas: Prefiro ingressar imediatamente no mercado de trabalho, com 32% das respostas; Não me sinto preparado(a) para o vestibular ou ENEM, com 34,8% das respostas; Prefiro ingressar no mercado de trabalho imediatamente, com 32,6% das respostas. De acordo com Alves, Soares e Xavier (2014), escolas com o nível socioeconômico “mais baixo”, “baixo” e “médio baixo” somam 44% das escolas estaduais. Essas três respostas se interligam com a pesquisa de 2014, pois a pesquisa denuncia a situação socioeconômica das escolas estaduais e os estudantes expressam suas dificuldades para o ingresso no ensino superior,

decorrentes da sua situação financeira, dentro do questionário com suas respostas.

A ligação entre as respostas do questionário e a dificuldade financeira é observável nas respostas que revelam que o estudante do ensino médio estadual, em muitos casos com renda de até dois salários mínimos (KRAWCZYK; SILVA, 2017), não tem condições de entrar em um curso preparatório e sente-se despreparado para o vestibular (28,1% das respostas); quando o estudante alega não poder pagar passagens intermunicipais (12,3% das respostas) e pela preferência de ingressar no mercado de trabalho imediatamente (26,3% das respostas).

A interferência da situação econômica nas decisões dos estudantes pode ser observada em diversas respostas durante o questionário, por exemplo: dentre os alunos, 65,5% compreendem a preparação oferecida pelo ensino médio atual insuficiente ou muito insuficiente; apenas 38% não considera os custos de vida decisivos para ingressar no ensino superior e dentre os fatores importantes para a escolha de uma instituição de ensino, “oportunidade de bolsas ou financiamentos” ficou parelho com “qualidade de ensino”, com apenas 8,6% de diferença.

A necessidade de uma fonte de renda imediata após o ensino médio pode explicar o aumento de 26,1% de matrículas na educação profissional em relação a 2019 (INEP, 2023). A crença dos estudantes que a experiência profissional se sobrepõe à formação acadêmica possivelmente também tem influência na preferência pela educação profissional, visto que apenas 19,8% não concorda com a suposta maior importância da experiência de trabalho perante ao histórico acadêmico. A percepção dos estudantes vai de encontro com o que foi apresentado pela PUC Carreiras (2023) que argumenta que as empresas buscam talentos que comprovem qualificação.

Os estudantes demonstraram forte desconhecimento sobre os auxílios estudantis da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), pois a opção “não conheço nenhum desses programas” tem 37% das respostas. Os menos conhecidos foram os programas de acompanhamento psicopedagógico e auxílio instrumental odontológico, ambos com menos de 10% das respostas, e os auxílios de moradia, transporte e alimentação tiveram maior expressão com 30% das respostas.

Coutinho (2015), em sua dissertação sobre comunicação institucional, manifesta sua preocupação com gestores que não utilizam os múltiplos canais de comunicação disponíveis de forma adequada e estratégica, e que confundem “disseminar informação” com “comunicar”. No questionário ficou evidente a dificuldade da UFPEL de comunicar a comunidade seus eventos de apresentação de cursos, visto que apenas 9 alunos marcaram já ter comparecido à “Mostra de Cursos da UFPEL” e “Mundo UFPEL”, 60 alunos nunca ouviram falar sobre o “Mundo UFPEL” e 75 alunos ou não conheciam a amostra de cursos ou conheciam e não participaram. Isto também se confirma ao verificar que a conta @universo.ufpel, no Instagram, dedicada a divulgar a Mostra de Cursos da Universidade, sequer está habilitada a receber mensagens da comunidade. Ao escrever para este perfil, recebe-se, em retorno, a seguinte mensagem automática: *essa conta não pode receber sua mensagem porque não aceita novas solicitações de contatos de todos.*

#### **4. CONCLUSÕES**

Os principais agentes responsáveis pelo desinteresse dos estudantes no ingresso no ensino superior foram as barreiras econômicas, sendo assim, é correto afirmar que o objetivo geral e a pergunta de pesquisa foram alcançados, pois o nível socioeconômico dos estudantes foi identificado como a causa ou o agente influenciador para outras barreiras, como o medo de não conseguir entrar no mercado de trabalho, por exemplo.

Após a análise dos dados coletados, fica a recomendação para futuras pesquisas: a utilização da pesquisa-ação participativa como método de coleta. O questionário impossibilita uma maior comunicação entre aluno e aplicador da pesquisa, ocasionando uma certa pressão no estudante, seja pelo desconforto que ele possa estar sentindo pela abordagem mais impessoal do questionário ou por não ter certeza da forma que deveria responder as perguntas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco; XAVIER, Flavia Pereira. Índice socioeconômico das escolas de educação básica brasileiras. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 22, p. 671-703, 2014. Disponível em: <<https://bitlybr.com/hfsxB>>. Acesso em 24 de set. de 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: <<https://bitlybr.com/LLPIC>>. Acesso em: 19 de ago. de 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2023. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <<https://bitlybr.com/TqnFc>>. Acesso em 24 de set. de 2024.

COUTINHO, Mayra Pontes. A comunicação institucional em universidades públicas: **a perspectiva da administração superior da UFC**. 2015. Disponível em: <<https://bitlybr.com/CJgtV>>. Acesso em 08 de out. de 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Penso Editora, 2012. Disponível em: <<https://bitlybr.com/XMEdy>>. Acesso em 02 de set. de 2024.

KRAWCZYK, Nora; SILVA, Cássio José. Desigualdades educacionais no ensino médio brasileiro: **uma análise do perfil socioeconômico de jovens que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio**. Sensos-e, v. 4, n. 1, p. 12-23, 2017. Disponível em: <<https://bitlybr.com/gAupV>>. Acesso em 24 de set. de 2024.

PUC CARREIRAS. **A importância do ensino superior na progressão da sua carreira**. Belo Horizonte, 07 de jun. de 2023. Disponível em: <<https://bitlybr.com/IDvpr>>. Acesso em: 19 de ago. de 2024.

QEDU. **Pontuação média das escolas estaduais de Pelotas no ENEM**. São Paulo. Disponível em: <<https://bitlybr.com/aMGFx>>. Acesso em 24 de set. de 2024.